

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Bahia

Class.: 33

Data: 15/10/82

Pg.:       

# Culto afro leva batista à Justiça

## Pastor tachou religião de diabólica

Associação Nacional para Maior Participação dos Descendentes Africanos (Afrobrasil) vai entrar com uma ação crime, na Justiça, contra o pastor Joelcio Barreto que, em recente entrevista, afirmou que "o culto africano praticado na Bahia é de natureza pagã e por isso diabólico". A Afrobrasil contratou o advogado Ademar Santos para mover a ação.

André Nascimento, presidente

da Afrobrasil, disse que a entidade tomou essa decisão por considerar a declaração do pastor "provocante, injuriosa, racista, deselegante para com a Bahia e anitética. Se o "ilustre" desconhecido pastor queria aparecer, conseguiu, só que vai responder por suas declarações irresponsáveis nas barras dos tribunais".

Acrescentou ainda que a

Afrobrasil tem por objetivos divulgar e preservar a cultura negra, lutar pacífica e democraticamente pela maior participação do negro, pela harmonia e igualdade racial, sendo radicalmente contrária à segregação, discriminação e racismo. E finalizou: "Ainda bem que se trata de um pastor paulista, pois de um batista baiano dificilmente ouviríamos tal declaração".

## Igreja se expande no país

Com a eleição da diretoria que se encarregará de organizar o próximo encontro, em Porto Alegre, em janeiro de 1984, terminou ontem a 64ª Convenção Batista Brasileira, realizada no estádio da Fonte Nova e Ginásio Antônio Balbino.

Para o pastor Arauna dos Santos, jornalista responsável pelos trabalhos de divulgação, a convenção representou um marco para a Igreja Batista, que comemorou um século de existência no Brasil - o primeiro templo batista foi construído em Salvador, em 1882.

Ressaltou que, durante a convenção, fez-se uma avaliação dos trabalhos de evangelização e assistência social que a Igreja Batista vem desenvolvendo desde sua fundação, além do levantamento de novas propostas

para expandir as atividades, executadas no País, por 352 missionários.

### EXPANSÃO

O pastor Arauna dos Santos destacou os trabalhos que os batistas vêm realizando junto às populações indígenas, em áreas da Funai, entre as quais evangelização e assistência social, coordenado pelo missionário Carlos Gunther Krieger, com os índios Xerentes.

Um dos responsáveis pela 64ª Convenção, o pastor Elias Teodoro afirmou que a Igreja Batista está em fase de franca expansão no Brasil, citando, como prova, os 361 novos templos inscritos no encontro, "todos criados no período entre a última convenção e a que

terminou".

Revelou que não encontrou dificuldades materiais para a organização do encontro; "pois existiu boa vontade geral, sobretudo por parte da Vila Olímpica da Bahia, que cedeu o espaço para acomodações". A convenção contou com a participação de 30 mil batistas, número segundo Elias Teodoro, superior à expectativa.

Ao se referir ao pronunciamento do pastor David Mein, reitor do Seminário Teológico Batista do Recife, que exortou os fiéis a exercerem maior influência na transformação moral e social do País, o pastor Arauna dos Santos disse que essa transformação deve partir da consciência cristã do indivíduo. "Não é mudando o quadro social que se encontrará paz na Terra. Mude-se o homem e a sociedade estará mudada".